



CONHECIMENTO SOBRE O VÍRUS LINFOTRÓPICO DE CÉLULAS T HUMANAS (HTLV) EM SANTARÉM, PARÁ

ANA JULIA SILVA DE SOUZA; WANDERSON FARIAS SILVA; BRUNA LETÍCIA DE SOUSA COSTA; ANTÔNIO C R VALLINOTO; LUANA LORENA SILVA RODRIGUES

Introdução: O Vírus linfotrópico de células T humanas (HTLV) 1 e 2 estão associados a leucemia/linfoma de células T do adulto, mielopatia e outras patologias graves. Essa infecção ancestral raramente apresenta manifestações clínicas, que são heterogêneas e de diagnóstico tardio, sendo um problema de saúde pública. Comumente, os portadores desconhecem a doença. **Objetivos:** Verificar o conhecimento acerca do HTLV em pessoas vivendo em Santarém, Pará. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal e descritivo com pessoas vivendo em Santarém, Pará, no período de agosto de 2022 a agosto de 2023. A amostra foi composta de 200 participantes que foram da faixa etária entre 7 ou superior a 60 anos de idade. O instrumento de coleta se deu através de questionário epidemiológico onde uma entrevista foi realizada. Pesquisa aprovada em Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da Universidade Federal do Pará (UFPA) sob Parecer 4.351.470 de 21 outubro 2020. **Resultados:** Foram entrevistadas 202 pessoas neste estudo, das quais 80% (161) afirmaram nunca ter ouvido falar sobre o HTLV-1/2; 87% (176) desconheciam as doenças que esse vírus pode causar; 72% (146) não conheciam as medidas de proteção contra essa infecção e 37% (74) consideravam que HTLV e HIV não são o mesmo vírus. Sobre as formas de transmissão, 46% (93) acreditavam que ocorre por objetos perfurocortantes; 31% (63) alegavam que era transmitido pelo leite materno. Apenas 33% (67) afirmaram desconhecer se existe cura para a infecção/doença; 34% (68) sabem que o HTLV acomete pessoas de todas as idades; 34% (69) acreditam que todas as pessoas infectadas desenvolverão alguma doença; 28% (56) não sabiam qual exame identifica a infecção; 32% (65) não tinham conhecimento sobre a existência de um tratamento específico e 37% (75) desconheciam se havia ou não a existência de vacina contra o vírus. **Conclusão:** O estudo revela um preocupante desconhecimento sobre o HTLV-1/2 entre a população de Santarém, oeste do Pará, pois a maioria dos entrevistados desconhece o básico sobre o vírus, o que contribui para a disseminação silenciosa da infecção e pode explicar os altos índices de soro prevalência e morbimortalidade por HTLV na região Norte do Brasil.

Palavras-chave: **ENTENDIMENTO; SAÚDE PÚBLICA; INFECÇÃO; PREVALÊNCIA; AMAZÔNIA**